



**Relatório da Reunião de Planejamento
2004 do FACES do Brasil**
Realizada em Piracicaba, 22 a 24 de Março de 2004

Redigido por Ana Asti

1. Participantes

Louise Machado – SEBRE Nacional
Felipe Sampaio – Fundação Lindolpho Silva
Cássio França – ILDES
Jean Pierre – MDA/SAF
Rosemary Gomes – FASE Nacional
Laura Prada – Imaflora
Flávio Cremonesi – Imaflora
Ana Asti – Viva Rio / FACES
Emiliano Grasiano – Prefeitura de São Paulo
Glayson – Visão Mundial
Rebeca – Visão Mundial
Renata Pistelli – Kairós
Fabiola – Kairós
Jean – Solidaridad

2. Informes

Foi realizada uma mesa redonda onde todos os participantes se inscreveram para apresentar seus informes nacionais e/ou internacionais sobre as atividades previstas para 2004. Segue abaixo o resultado na esfera nacional e em seguida internacional.

Nacional				
FENEART – Visão Mundial. Julho 2004 FACES participa?	MESA-Redonda A Sociedade Civil / UNCTAD 7 de maio Visão Mundial	Formação de três redes de comércio solidário. (PE, AL e RN) Visão Mundial	Seminário em Outubro sobre educação para o consumo responsável e CES. Kairós (adm.)	Existe pesquisa pronta na Akatu sobre a pré-disposição do consumidor para PES.
A Akatu tem interesse em ser parceiro do FACES.	O grupo de trabalho da Amazônia (GTA) tem interesse em ser parceiro do FACES.	O FACES tem sido visto como um parceiro para a pesquisa SENAES (fazer um filtro CES baseado nos princípios e valores) Renata Pistelli como contato	O FACES deve definir a forma como vai se relacionar com o MDA. (SRA, SAF, SDT)?	Dificuldade de interlocução de alguns atores com o FACES.

		FACES.		
Plano de ação para cooperar com os produtores do CES – SEBRAE	Mapeamento da produção e comercialização através das UDLs do SEBRAE. Resultado em 30 de abril.	Formação de um grupo interministerial para regulamentação do CES (segunda quinzena de abril)	Em 9 de março. Abordagem exploratória em reunião com MMA, SENAES. Resultado: apresentar uma proposta clara de parceria.	Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo Estadual de SP; Natura; Pão de Açúcar. Parceiros do FACES?

Internacional				
“Mainstreaming” do Fair Trade. Convite as grandes empresas para participar do CES. Manutenção dos Critérios sociais e ambientais sem preço mínimo.	Primeira semana de Dezembro: Reunião do IFAT . Segunda semana: CES na Feira da Providência. Faces participa?	Adm tem interesse em saber o que acontece no Brasil. (via FACES)	FSM – UNCTAD como momento de encontro das redes de CES (interesse no Brasil)	Espera-se um posicionamento do Brasil no debate internacional (CES, orgânicos, outros)
O faces está legitimado para ser parceiro do Gov. Federal no debate internacional	GT Américas Próxima reunião abril telefônica e junho presencial	UNCTAD – Mesa: Acesso justo a mercados	9 a 10 de junho – Pré reunião a UNCTAD (simpósio para 80 pessoas) Stand no espaço	Solidaridad e FACES pré-disposição em colaborar (apoiar)

2.1 Comentários sobre os informes Internacionais

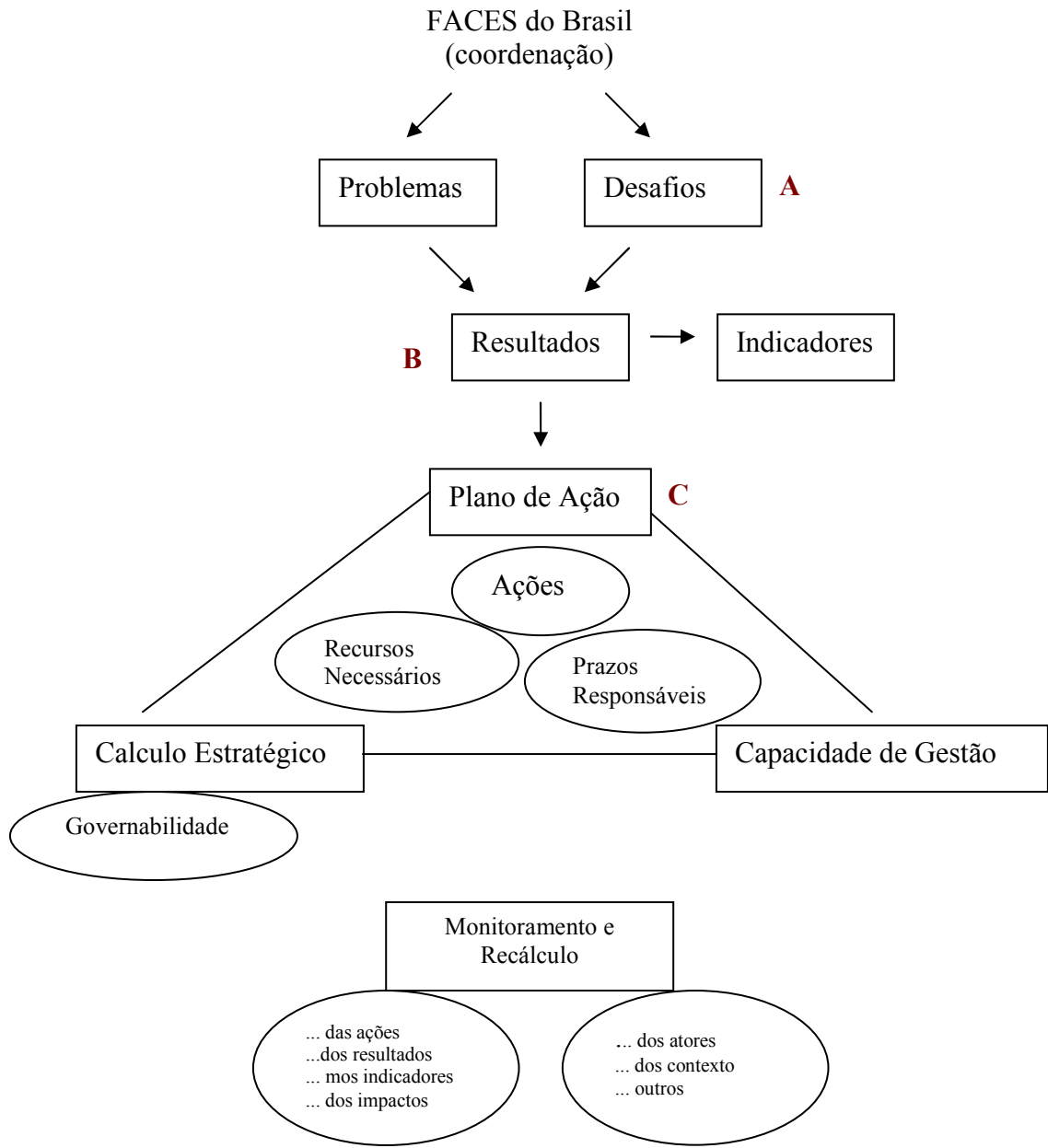
Felipe Sampaio: Programa de exportação da agricultura familiar faz parte de um projeto maior de desenvolvimento territorial com foco em agricultura familiar, comércio justo e orgânico. Levam grupos para feiras no exterior. O que se tem percebido é que hoje nos negócios éticos e produtos limpos existe uma discussão muito forte entre FLO, IFAT e outros sobre qual o papel dos atores internacionais e se estão realmente gerando inclusão ou exclusão. Outro ponto de debate são as lojas focadas ou parcerias com grandes redes de comercialização. Como garantir transparência total? No campo da regulamentação como trabalhar a participação do Estado como regulador? Hoje existe uma possibilidade boa de partirmos para um diálogo equilibrado com os outros atores internacionais. A Reunião com Bianchini e Del Roio demonstrou uma sinergia dos Italianos com o MDA para a priorização do FACES na organização do projeto.

Rosemary Gomes: Fórum Social Europeu – 22 redes internacionais e metade é de Comércio Justo. A discussão deste bloco se aproxima do Brasil pela certificação participativa. Outro ponto é a necessidade de se discutir mais as relações norte com norte e sul com sul. Por exemplo, a Artesain du Monde se questiona hoje sobre a atuação mais territorializada na França, questionando as relações do sul. O Documento final da pesquisa estará pronto no mês que vem. Em Mumbai no FSM Rose participou como palestrante e moderadora de duas palestras sobre segurança e soberania alimentar. A UNCTAD seria um bom momento de se conhecer mais os atores internacionais do tema de comércio solidário. Os africanos possuem uma maior afinidade cultural com o brasileiro e os indianos uma afinidade mais política (muito ligados a curiosos sobre o programa da Fome Zero). Em 2006 FSM será na África.

Jean: Posicionamento Solidaridad. Quando a FLO definiu ter os produtos de vez nos supermercados houve uma briga enorme pois as Lojas do Mundo poderiam fechar. Foi lançado o selo Max Havellar com a FLO e acabou não afetando as lojas do mundo. Durante estes 15 anos o mercado esteve equilibrado. Foi criada a Fundação “Utzkapeh” para o café com critérios próprios, comparáveis com os da FLO, mas sem o preço mínimo. Se conseguir ganhar escala o produtor ganha na média. A grande luta agora é colocar outras organizações dentro deste selo/marca. Criou-se também uma empresa para o jeans justo, a Kuyichy. O CTM Altromercato e a “Tween” entraram para o conselho da Agrofair e estão aumentando muito a quantidade de vendas. O Debate sobre soja sustentável alcançou bancos interessados neste processo. Já há uma pequena verba para apoiar o FACES

3. Metodologia de Planejamento

O grupo utilizou a metodologia apresentada no esquema abaixo como base para o desenvolvimento do planejamento. Foram abordados três tópicos específicos. Primeiro foi realizado o exercício de definição dos desafios (a) que o FACES teria até Abril de 2005. Em seguida, foram levantados os resultados esperados (b) para cada um dos desafios e neste momento surge a necessidade de se definir ações (c) para se alcançar estes resultados esperados.



A) Quais desafios o FACES deve enfrentar nos próximos 12 meses?

Desafio Maior	Definir qual o seu papel estratégico, tático e operacional.
Desafio 1	Elaborar um sistema nacional de CES no Brasil
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer 6 experiências de CES no Brasil. ▪ Nominar algum processo de comercialização como CES brasileiro. ▪ Definir ator (es) território(s) e cadeias produtiva(s) para um projeto demonstrativo FACES.
Desafio 2	Definir, de maneira participativa, a rede de sustentação do CES.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidar a rede de sustentação do CES (prod, cons, gov, ...). ▪ Elaborar um sistema de CES para o Brasil e articular sua regulamentação.
Desafio 3	Institucionalizar o FACES de forma participativa e aberta à base de sustentação do CES.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Institucionalização de forma que seja efetiva e no mesmo tempo seja aberta aos diferentes atores nas cadeias: produtores, empresas, governo, consumidores e ONGs. ▪ Definir a sua institucionalização. ▪ Tornar-se entidade jurídica com equipe própria: 100% FACES.
Desafio 4	Iniciar o processo de regulamentação pública do CES no Brasil.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciar o processo de regulamentação pública do CES no Brasil. ▪ Processo de regulamentação pública para o FACES.
Desafio 5	Acentuar o diálogo entre consumo

	responsável e CES.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acentuar o diálogo entre cons. responsáveis e CES, focando a sensibilização e educação do consumidor. ▪ Incluir o consumidor como elo da cadeia comercial ética e solidária.
Desafio 6	Ser uma referência nacional e internacional do CES.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição das estratégias para a sensibilização da classe política e do público em relação ao tema

B) Quais são os resultados esperados para Abril de 2005?

Desafio 1 - Elaborar um sistema nacional de CES no Brasil	Resultado Esperado
	<p>Sistema teórico de CES elaborado e documentado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O FACES identificou obstáculos e soluções de 6 experiências de comercialização visando a construção de um modelo de CES. ▪ Possuir 6 projetos pilotos de CES no Brasil sendo acompanhados pelo FACES. ▪ Embriões de CES envolvidos em uma construção de identidade coletiva sob o CES no Brasil. <p>Ações de políticas públicas apresentadas para governos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de educação para o produtor em relação ao conceito CES.
Desafio 2 - Definir, de maneira participativa, a rede de sustentação do CES.	Resultado Esperado
	<p>Ter realizado a primeira reunião da chamada “base de sustentação” do CES no Brasil, com representantes de toda cadeia produtiva.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ter identificado os possíveis atores da cadeia comercial ética e solidária ▪ FACES legitimado junto aos grupos de produtores.
Desafio 3 - Institucionalizar o FACES de forma participativa e aberta à base de sustentação do CES.	Resultado Esperado
	<p>O instituto FACES assinou dois convênios de cooperação (1 nac. – 1 Int.).</p> <p>FACES Institucionalizado trabalhando com equipe operacional de 3 pessoas mínimo.</p> <p>Ter fonte de recursos própria.</p> <p>Produção de material de comunicação institucional e para os públicos específicos (prod./comerc./cons.).</p> <p>Ter definido entre os membros do colegiado “FACES” um plano de ação inter-complementar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ter inclusão na coordenação do FACES representantes de agricultura familiar, pequenos produtores urbanos e consumidores. ▪ Ter incluído na direção colegiada do FACES representantes dos agricultores familiares e pequenos produtores urbanos. ▪ O FACES deve ter membros permanentes, ativos, representando os diversos segmentos da cadeia CES.
Desafio 4 - Iniciar o processo de regulamentação pública do CES no Brasil.	Resultado Esperado
	<p>Foi publicada a portaria que regulamenta o CES no Brasil.</p> <p>FACES foi o responsável pela elaboração do documento base utilizado pelo colegiado público de discussão da portaria pública.</p>

	Ação: Elaborar uma proposta de trabalho que contemple a permanência do FACES no processo de controle.
Desafio 5 - Acentuar o diálogo entre consumo responsável e CES.	Resultado Esperado
	<p>Ter iniciado uma ação de divulgação pública do CES.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ FACES com uma estratégia de educação para o consumo responsável dentro do contexto CES. ▪ FACES com uma estratégia de promoção para os produtos ES.
Desafio 6 - Ser uma referência nacional e internacional do CES.	Resultado Esperado
	<p>FACES firmou ao menos 1 acordo de cooperação com 1 entidade internacional.</p> <p>O FACES manteve sua participação nas redes internacionais em que já se encontrava inscrito em março de 2004.</p> <p>Ter participado de uma forma representativa em pelo menos 1 evento internacional e 2 nacionais.</p> <p>FACES com uma estratégia de comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nosso site tornou-se referência nacional em CES

Revisão dos grupos de trabalho FACES

Após a definição dos desafios e resultados surge a necessidade de remodelação dos grupos de trabalho existentes para acompanhar o novo planejamento estratégico na definição das ações. Segue abaixo os novos grupos de trabalho que darão continuidade ao desenvolvimento do FACES e em seguida as ações identificadas por grupo.

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Regulamentação e Sistematização	Promoção do CES	Desenvolvimento Institucional	Articulação Política
Valores e Princípios; Critérios e Normas; Modelo.	Divulgação do tema junto aos elos da cadeia do CES.	Site; institucionalização; Estratégia de comunicação; Gestão financeira.	Base de sustentação; Regulamentação (Eng. Institucional); Relações Internacionais.
Laura Flávio Jean	Fabiola Renata Louise Rebeca	Emiliano Ana Geise Cassio Virginia	Glaysom Rose Felipe Jean Pierre

c) Plano de Ação

O plano de ação foi elaborado nos quatro grupos de trabalho definidos anteriormente de acordo com o tema de cada um. Cada grupo assumiu um ou dois desafios para apresentar propostas de encaminhamento dos processos através das ações.

Desafio 1 - Elaborar um sistema nacional de CES no Brasil		
Resultado Esperado - Sistema teórico de CES elaborado e documentado		
Ação	Prazo	Responsável
Elaborar pré-proposta do modelo de sistema CES. <ul style="list-style-type: none">▪ Definir o objetivo exato do documento.▪ Definir estrutura do documento.▪ Elaborar o conteúdo do documento.	5 de Maio	Laura
Proposta acabada do sistema.	Outubro	Laura
Finalizar o processo de definição dos Princípios / Critérios (P/C). <ul style="list-style-type: none">▪ Pré-proposta dos P/C para a reunião dos empreendedores.▪ Consulta dos P/C com ministérios.	Abril 2005 Maio 2004	Laura / Flávio Jean Pierre
Reunião SENAES	Junho	Jean Pierre
Resultado Esperado - O FACES identificou obstáculos e soluções de 6 experiências de comercialização visando a construção de um modelo de CES		
Ação	Prazo	Responsável
Selecionar as 6 experiências piloto até agosto.	Julho 2004	Laura
Interagir com as experiências.	Ano todo	Laura
Elaborar método de	Novembro 2004	Laura

avaliação (teste de campo) do sistema.		
Aplicar a avaliação.	Julho 2005	Laura
Resultado Esperado - Ações de políticas públicas apresentadas para governos		
Ação	Prazo	Responsável
Programa de educação para o produtor em relação ao conceito CES. Grupo Inter Ministerial: Definir relação e definir agenda de trabalho	Junho 2004	Felipe Jean / Rose

Desafio 2 - Definir, de maneira participativa, a rede de sustentação do CES.		
Resultado Esperado - Ter realizado a primeira reunião da chamada “base de sustentação” do CES no Brasil, com de toda cadeia produtiva.		
Ação	Prazo	Responsável
GTA definir natureza da parceria.	Agosto 04	Rose
AKATU/CIVES - definir natureza da parceria.	Agosto 04	Rose e Felipe
Elaborar parceiros interessantes e interessados (estratégia de articulação).	Mai 04	Felipe
Realizar a reunião presencial.	Março 05	Felipe
Rede nordeste CS – Integrar a rede ao FACES.	Março 05	Felipe e Glayson

Desafio 3 - Elaborar um sistema nacional de CES no Brasil		
Resultado Esperado - O instituto FACES assinou 2 convênios de cooperação (1 Nacional – 1 Internacional)		
Ação	Prazo	Responsável
Apresentar proposta de parcerias para cooperação / convênio.	30 de Julho	Emiliano

Firmar convênio / acordo de cooperação de cooperação com parceiros selecionados.	Dezembro	Cassio
Apresentar uma proposta de convênio com MDA/SENAES/MMS (3 propostas).	Segunda quinzena de Abril	Ana

Resultado Esperado - FACES Institucionalizado trabalhando com equipe operacional de 3 pessoas no mínimo.

Ação	Prazo	Responsável
Contratar advogado(a) para institucionalizar	23 de Abril	Cassio
Buscar propostas de modelos de estruturas jurídicas	23 de Abril	Emiliano Rebeca
Reunião de apresentação de propostas via fórum eletrônico.	28 de Maio	Ana
Constituir juridicamente o FACES.	Agosto	Cassio

Resultado Esperado - Produção de material de comunicação institucional e para os públicos específicos (prod./comerc./cons.).

Ação	Prazo	Responsável
Vide ações do Desafio 6 no resultado: Faces com uma estratégia de comunicação.		

Desafio 4 - Iniciar o processo de regulamentação pública do CES no Brasil.

Resultado Esperado

- A) Foi publicada a portaria que regulamenta o CES no Brasil.
 B) FACES foi o responsável pela elaboração do documento base utilizado pelo colegiado público de discussão da portaria pública.

Ação	Prazo	Responsável
Elaborar uma proposta de trabalho que contemple a permanência do FACES no processo de controle.		

Vide ações do Desafio 1 no resultado: Sistema teórico de CES elaborado e documentado.

Desafio 5 - Acentuar o diálogo entre consumo responsável e CES.

Resultado Esperado - Ter iniciado uma ação de divulgação pública do CES.

Ação	Prazo	Responsável
Conhecer o público alvo (produtor consumidor e comprador).	Agosto de 2004	Louise
Mapear organizações que apóiam e fomentam produtos de CES.	Agosto de 2004	Louise
Mapeamento dos atores (produtor, comprador) – Nacional e Internacional.	Agosto de 2004	Louise
Perfil do consumidor nacional e internacional de produtores CES.	Agosto de 2004	Louise
Diagnósticos de experiências nacionais e internacionais de consumo responsável no contexto do CES.	Agosto de 2004	Louise
Financiamento <ul style="list-style-type: none">▪ Identificação de organizações que apóiam financeiramente iniciativas de CES.▪ Identificação de linhas de crédito que apóiam a produção e comercialização de CES.	Agosto de 2004	Rebeca

Resultado Esperado - FACES com uma estratégia de educação para o consumo responsável dentro do contexto CES.

Ação	Prazo	Responsável
Sensibilizar o público alvo	Agosto de 2004	Fabiola
Desenho de uma ação concreta de informação e sensibilização de produtos de CES para consumidores em geral.	Agosto de 2004	Fabiola
Sensibilização / educação dos produtores e comerciantes	Agosto de 2004	Fabiola

Resultado Esperado - FACES com uma estratégia de promoção para os produtos ES

Ação	Prazo	Responsável
Planejamento e elaboração de estratégias.	Agosto de 2004	Louise e Fabiola
Reunião de planejamento em SP.	Agosto de 2004	Louise e Fabiola

Desafio 6 - Ser uma referência nacional e internacional do CES.

Resultado Esperado - FACES firmou ao menos 1 acordo de cooperação com 1 entidade internacional

Ação	Prazo	Responsável
Articular-se com a área de relações internacionais do MDA		
Vide ações do Desafio 3 no resultado: O instituto FACES assinou 2 convênios de cooperação (1 Nacional – 1 Internacional).		

Resultado Esperado - O FACES manteve sua participação nas redes internacionais em que já se encontrava inscrito em Março de 2004.

Ação	Prazo	Responsável
Parcerias Elaborar mapa / Estratégia	Maior de 2004	Glaysom

articulação; Interessados e Interessantes.		
GT – Américas Cooperar com o desenho do Projeto. Apoiar a reunião SP.	Junho de 2004	Glayson
Solidaridad Definir plano de cooperação.	Junho de 2004	Rose e Felipe
SEBRAE Apoiar elaboração do plano.	Maiο de 2004	Glayson (Louise e Felipe)
Conges (Itália) Definir plano de cooperação.	Maiο de 2004	Felipe
Missão Holanda - Alemanha		
Resultado Esperado - FACES com uma estratégia de comunicação e nosso site tornou-se referência nacional em CES.		
Ação	Prazo	Responsável
Buscar possibilidades de convênio (Instituições de ensino) para produção do plano de comunicação.	28 de Maio	Emiliano e Ana
Firmar convênio (contratar?) para elaboração de proposta.	2 de Julho	Emiliano e Ana
Resultado Esperado - Ter participado de uma forma representativa em pelo menos 1 evento internacional e 2 nacionais.		
Ação	Prazo	Responsável
Mesa Redonda (VM) Ser conferencista	Maiο de 2004	Glayson
UNCTAD Mesa Oficial – organizar Stand – Organizar Seminário - Organizar	Junho de 2004	Glayson e Rose (Att. Estudo FGV)
Fenneart Posicionar Imagem Lançar Publicação	Julho de 2004	Glayson
Seminário Educação para Consumo Responsável.	Outubro de 2004	Rose

Convênio Sud- Abong. Organização Kairós.		
Definir participação no evento em Dezembro de 2004.	Dezembro de 2004	Glaysen (Ana)
FSM Definir plano estratégico.	Janeiro de 2005	Rose
Seminário FACES Propor um GT.		

4. Próximos passos no curto prazo

- a) Plano digitado em 1 semana. Responsável: Ana Asti
- b) Parceiros em potenciais - Responsáveis levantam orçamento (previsão orçamentária - baseada em resultado +- 1 semana.)
- c) Possibilidades de convênios propostas em 15 dias: Ana Asti

5. Análise de Institucionalização

Na discussão do planejamento estratégico surgiu a necessidade de definição dos atores da instituição.

- a) Membro - Características
 - Aprovação de 2 sócios (carta de recomendação)
 - Aprovação pelo coletivo (sócios)
 - Aprovação do conselho administrativo
 - Não Paga
 - Não vota
 - Período de 1 ano
 - Após 1 ano (reunião dos sócios)
 - a) Ser sócio (pagar anuidade + votar)
 - b) Manutenção como membro
- b) Proposta de Sócios Fundadores
 - Grupo presente na reunião
 - Rede Ecovida
 - Contag
 - Fetraf Sul
 - BS&D
 - Kairós
 - ADS CUT
 - MMA (SDS)
 - SENAES
 - Rede Cerrado

GTA
ASA

Critérios para sócios fundadores

- Grupo presente na reunião
- Redes Regionais de produtivos – Rede Cerrado, Ecovida, ASA, GTA: 4 redes.
- Mov. Sindicais (CONTAG, FERAF, ADS CUT): 3 movimentos.
- Representação dos Produtores (APAEB – 1 por região): 2 representantes.
- Representação dos consumidores (Kairós, Colméia, IDEC): 3 representantes.
- Representação de empresários (CIVES): 1 representante.
- Gov. Federal (MMA; MTE): 2 representantes.

c) Conselho Administrativo -> Diretoria

6. Análise do Processo de Regulamentação Pública realizada por Jean Medaets.

